

“AS SEIS PERFEIÇÕES”

~PERSEVERANÇA~

Este mês apresentaremos a quarta prática das Seis Perfeições, que é a “perseverança”.

No “Sutra dos Inumeráveis Significados - do Capítulo 3 - os Dez Merecimentos” encontramos: “Faz com que o indolente desenvolva o desejo da perseverança”. O “indolente” a que se refere o Sutra significa ser indolente com o que eu tenho que fazer, e a “perseverança” é esforçar-se e dedicar-se no que eu tenho que fazer. Por exemplo, no caso de um estudante, não é concentrar-se na diversão, mas dedicar-se nos estudos; no caso de um trabalhador, é fazer o próprio trabalho com dedicação; no caso de um aprendiz, é esforçar-se no seu exercício.

Na realidade, realizar a própria missão é dar vida ao seu valor; no Sutra de Lótus aprendemos que se todas as pessoas pudessem fazer isso, tudo estaria em harmonia e se realizaria o mundo ideal, isto é, o mundo de Buda.

Entretanto, mesmo que nos esforcemos no estudo ou no trabalho, não é sempre que o resultado é satisfatório. Às vezes nos deparamos

com um obstáculo, ou os fatos não acontecem como imaginamos.

Eu estou agora, todos os domingos, com os companheiros do grupo dos jovens da igreja, recolhendo assinaturas para a campanha do DESARME-SE, ficando em pé na frente de estações ou templos. Peço a atenção a pedestres que nem mesmo conheço, e peço suas assinaturas. Eventualmente sou ignorado ou ainda as pessoas me dizem “Está atrapalhando!”. Quando sou colocado nessas situações, fico desanimado e me dá vontade de largar tudo.

Mas aprendi que, mesmo nessas condições, não desistindo e continuando a se esforçar em direção ao objetivo já traçado, ocorre a verdadeira “perseverança”. Porque as circunstâncias adversas são chances para o meu próprio crescimento.

Este abaixo-assinado continuará todas as semanas até o mês de setembro. Para que eu possa crescer, nem que seja um pouco, quero continuar participando dessa atividade, sem desistir, até o fim.

12 Essentials for Good Living

PALESTRA ABERTA AO PÚBLICO SOBRE EDUCAÇÃO FAMILIAR EM SRI LANKA

Em 19 de maio de 2010, na escola de Ensino Médio *Ishiwata*, na cidade de Colombo, Sri Lanka, foi realizada palestra aberta ao público sobre Educação Familiar. Esta é a escola onde estudou Edward Chandrasekera Gamini, diretor de disseminação da igreja de Sri Lanka. Recebendo as boas vindas da maravilhosa fanfarra das crianças e com cerca de 300 ouvintes, iniciou-se a palestra. Foi marcante a imagem das pessoas que com entusiasmo ouviam o palestrante e faziam perguntas.

Antes e depois do evento, na igreja de Sri Lanka foram realizados estudos de líderes para a Educação Familiar, a

Special Topics

Palestra aberta ao público em Anuradhapura, e na Regional de Kandy aconteceu como um treinamento.

Daqui para frente no Sri Lanka, tendo como centro os líderes que estudaram sobre a Educação Familiar, está previsto o ativo desenvolvimento de atividades de estudo independentes. O estudo da Educação Familiar também criou raízes no Sri Lanka, está fazendo surgir galhos e folhas, e a tendência é de se criar uma boa oportunidade para fazer frutificar a verdadeira felicidade entre pais e filhos. Esperamos de todos a participação ativa cada vez mais ampla.

Nota de falecimento do Reverendo Kinzo Takemura

O Reverendo Kinzo Takemura, diretor e procurador executivo da Rissho Kosei-kai, faleceu no dia 17 de junho em um hospital de Tóquio, aos 83 anos. O funeral foi realizado no dia 22, no Salão Toen-ji, no bairro de Suguinami, em Tóquio. O Reverendo Yasuhiro Hasegawa, diretor da Divisão Sul da Ásia e reverendo da igreja de Bangkok, foi o celebrante da cerimônia, diante de muitas pessoas que lá compareceram.

O Reverendo Takemura se tornou membro da Rissho Kosei-kai em 1951 e então, em 1958 começou a trabalhar na Matriz desta organização.

Teve sucessivamente vários cargos como: chefe da secretaria do então presidente, Mestre Fundador Niwano; diretor de missões no exterior, e presidente da Editora Kosei.

Como assistente do Mestre Fundador, tanto dentro como fora do país, dedicou-se por longo tempo à missão do Dharma, ao diálogo e à cooperação inter-religiosos, e muitas atividades para a paz do mundo. Ele publicou muitos artigos e livros para transmitir aos membros a personalidade e atividades do Mestre Fundador.



DIZER “OBRIGADO” COM FRANQUEZA

Presidente da Risho Kossei-kai **Nichiko Niwano**

Amar a si e respeitar os antepassados

Julho é o mês do Urabon-e (finados), e nessa época muitas famílias visitam os túmulos nos cemitérios.

Por causa do pensamento de que “o que temos agora é graças aos antepassados”, é costume antigo no Japão visitar os túmulos para se dedicar à gratidão.

O proeminente líder agrário do final da era Edo, Sontoku Ninomiya, entendeu bem a continuidade da vida que vem dos antepassados, e deixou as palavras “Meus pais, assim como os pais deles são meu corpo, amam a si e respeitam a si”. Significa então que a maneira de demonstrar gratidão aos falecidos pais ou antepassados é amar e respeitar a si próprio.

Certamente, como gratidão ao fato de ter ligado vidas, talvez não haja melhor demonstração do que amar e respeitar a si próprio, que está na ponta dessa ligação. Pensando dessa maneira, o momento que pensamos nos antepassados é também uma oportunidade de observar novamente a própria vida.

Devido aos costumes e à cultura, a gratidão em relação às pessoas que não temos mais à nossa frente é relativamente fácil de se dizer quando visitamos os túmulos. Mas quando se trata de pessoas como as da família, que estão à nossa frente, muitos talvez não consigam dizer nem mesmo uma única palavra, como “obrigado”.





Comece por você a dizer “obrigado”

Em certas circunstâncias como quando as pessoas possuem um preconceito ou uma preocupação, mesmo que tenha recebido uma gentileza, muitas vezes não consegue dizer “obrigado” com franqueza. Retirando o egocentrismo (o desejo de manifestar o ego) o sentimento de desconfiança ou suspeita, naturalmente surgem palavras de gratidão, e nasce aí a harmonia.

Isso é respeitar o próximo, concordar com o próximo, e é ter o sentimento de reverenciá-lo. Portanto, creio que é muito importante dizer imediatamente “obrigado” quando alguém lhe faz algum favor.

Aceitar gentilezas e boas intenções com gratidão é o que se diz ser o sentimento de Buda, do bodhisattva. Mas com palavras de gratidão se consegue a tranquilidade talvez porque os deuses e budas estão nos elogiando dizendo: Zenzai, zenzai (maravilhoso, maravilhoso). Portanto, deixar de lado o pensamento próprio ou as conveniências e dizer “obrigado” é muito importante, pois isso se conecta também ao fato de levar alegria às pessoas.

Mais ainda, se conseguir devolver um “muito obrigado por ter me ensinado” quando lhe disserem palavras desagradáveis ou lhe trouxerem indignação, a atmosfera se transforma visivelmente. Seu próprio sentimento também fica leve e se consegue aceitar os fatos com tranquilidade.

Nesse sentido, pode-se dizer que a palavra “obrigado” tem realmente uma incrível força, mas a origem da palavra “obrigado” em japonês tem o

sentido de “impossível, aconteceu algo inexistente!”, palavras que os deuses proferiram e que vem da palavra “Arigatashi” (difícil de acontecer). Se temos as palavras estrangeiras como “Thank you” ou “Merci” que as pessoas expressam quando têm gratidão, pode-se dizer que a palavra japonesa “Arigatoo” possui um significado ainda maior.

Neste mundo constituído pela lei da causa e condição, há muitas coisas desconhecidas e misteriosas. É realmente uma continuidade de “Arigatashi” (coisas difíceis de acontecerem). Além disso, de acordo com o ensinamento do “aperfeiçoamento búdico”, nós, seres humanos, não podemos nos esquecer do sentimento de humildade e gratidão do aperfeiçoamento infinito para se conhecer a iluminação.

Shakyamuni Buda ensina que “o respeito, a humildade, a satisfação, a gratidão e eventualmente ouvir o ensinamento são a glorificação da felicidade”. Respeitar a vida própria e a do próximo, objetivando o aperfeiçoamento, sem se esquecer da humildade, aceitando com sorriso qualquer fenômeno dizendo “obrigado”, você encontrará aí a felicidade maior.

Tanto em casa como numa organização, ultimamente o relacionamento humano sofre dificuldades e bloqueios, mas a palavra “obrigado” trará com certeza o calor e a paz. Para tanto, vamos praticar começando por nós a dizer “obrigado”!

In the Footsteps of the Founder

— KAISO-SAMA NI NARAITE —

Próxima presidente designada da Risho Kosei-kai **Kosho Niwano**

Estaremos selecionando e publicando uma parte do livro “Aprendendo da sabedoria do Mestre Fundador”, de autoria da próxima presidente designada Kosho Niwano, lançado no dia 5 de março de 2008. A parte em negrito se refere a manuscritos ou palestras proferidas pelo Mestre Fundador.

Descobrimo a natureza búdica – confissão de arrependimento

A mais básica confissão de arrependimento é lembrar-se bem de que você está sendo motivado por Buda a viver e refletir se “a sua ação está sendo condizente com o fato de estar sendo motivado por Buda a viver”.

(“Hoosen” esp.pág.158)

O Mestre Fundador disse: “Não há coisa mais preciosa do que a natural confissão de arrependimento. Aquele que consegue fazer naturalmente a confissão de arrependimento logo será salvo”.

A confissão de arrependimento não é simplesmente relembrar o que fez no passado e apenas se arrepender. É confessar que não pôde ver as coisas “da maneira como elas se apresentam”, não pôde perceber o desejo de Buda. Essa é a nossa “confissão”, somos nós que trilhamos o caminho para nos tornarmos Budas.

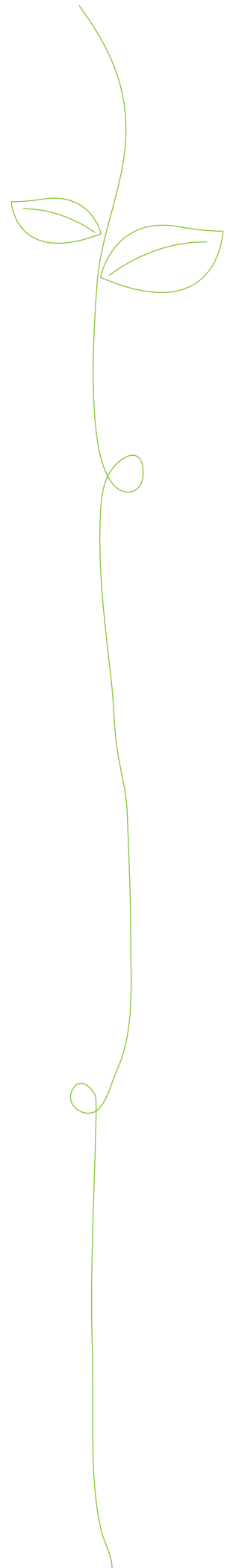
Quando conseguimos fazer a verdadeira confissão, começamos a enxergar a verdadeira causa de como surgiu esse problema. Essa causa não é a “causa do que aconteceu” mas “o objetivo de ter acontecido isso”.

Aqui fica claro o ensinamento de que a máxima confissão está em compreender a verdadeira imagem das coisas, “Ver a Realidade de Toda a Existência”.

(“Shinshaku” 10, pág.172)

Quando não podemos nos aproximar de Buda, é o momento em que vemos as coisas como boas ou ruins. Devemos desejar ser mais felizes, e é importante não repetir o mesmo erro.

O mundo do Sutra de Lótus, porém, não é um mundo que se transforma



quando corrigimos os próprios pontos negativos, um mundo em que olhamos as coisas como boas ou ruins. Ao perceber o desejo de Buda, que transpõe o bom e o ruim, o coração se afasta do sofrimento e se esclarece: “Ah, então era isso! O objetivo de eu estar vivo estava aqui”. Assim, esse lugar onde você se encontra, o mundo em que se vive, tal como é, se transforma num mundo onde flores surgem da lama. Esse é o mundo do Sutra de Lótus.

A confissão do budismo fala sobre a observância contínua da nossa preciosidade original e da imperfeição da própria realidade.

(“Hoosen” esp. pág.156)

Havia uma jovem fisicamente fragilizada que por causa de suas crises era internada e recebia soro. Entretanto, por ter as veias finas, a agulha do soro não conseguia se fixar. Procurando as veias, introduziam a agulha várias vezes até encontrar, ocorrendo o desconforto da dor. Essa jovem, todas as vezes que tinha que receber o soro, ficava nervosa com o médico responsável.

“ - Sempre tenho que passar por isso; acho que o médico é um incapaz. Será que não tem um médico melhor?”

O Mestre Fundador disse o seguinte para essa jovem:

“ - O médico está sempre dando o melhor de si para lhe dar o soro. Você pode se considerar uma pessoa feliz por ter alguém que se preocupa tanto com sua saúde. Se a cura da doença ocorrer colocando-se a responsabilidade no médico, tudo bem. Mas a fé não funciona dessa maneira.

Ela se assustou. Não sabia de verdade que o seu modo de ver estava errado. Porque conseguiu entender que houve este encontro para que ela pudesse orar para todas as pessoas. A partir daí, ela começou a tratar gentilmente o médico em suas consultas, dizendo: Doutor, estou sempre lhe dando trabalho, mas obrigada por cuidar de mim.

Com as palavras do Mestre Fundador, ela logo conseguiu fazer a confissão e conseguiu transformar a insatisfação em gratidão. Ela fez do problema o seu tesouro, fazendo dele uma alegria.

Ao aumentar o número de vezes que voltamos os olhos para o tesouro, conseguiremos ter uma vida cheia de alegria e abundância. Entenderemos que com a confissão é possível saber o sentimento com que devemos viver. Podemos compreender que é melhor se relacionar com as palavras vindas da natureza búdica, por isso “a confissão é uma alegria”.

Quando o nosso sentimento se purifica ao fazermos a confissão, imediatamente ocorre a correspondência com o sentimento de Buda.

(23/09/1973 – Auditório Fumon)

O desejo de Buda é “percebermos a natureza búdica”. Portanto, não é para resolver o problema, é para se perceber a própria natureza búdica que fazemos a confissão. Percebendo a natureza búdica, quando o modo de ver se

Rev. Kosho Niwano

Nasceu em Tóquio, como primogênita do Mestre Presidente Nichiko Niwano. Formada em Direito pela Universidade Gakushuin, estudou o curso regular no Seminário Gakurin, sistema de treinamento de líderes da Risho Kosei-kai. Atualmente, enquanto trabalha na investigação do Sutra do Lótus, empenha-se às palestras em eventos principais da entidade e a atividades de cooperação religiosa dentro e fora do Japão; continua sua prática como próxima presidente designada. Casada com o Rev. Munehiro, eles têm um filho e três filhas.



transformar em “modo de ver de Buda”, é que se vê o mundo da salvação. Assim, entenderemos que até o sofrimento é uma condição para se tornar Buda, o que torna-se então uma alegria.

O próprio problema é a salvação de Buda, e quando você perceber isso já poderá se considerar graduado. Se percebermos o desejo de Buda e nos abrirmos para a natureza búdica (como no jogo Othello, em que as fichas vão se virando em seguida) os problemas irão desaparecendo. A confissão do Sutra de Lótus significa, junto com todos, nos tornarmos Budas.



O MUNDO SE TRANSFORMA A PARTIR DO SENTIMENTO E DAS PALAVRAS PROFERIDAS – 3

Koiti Kawamoto – Reverendo da igreja de Takefu

*Este relato foi realizado no dia 4 de abril de 2010, no Grande Salão Sagrado, por ocasião da cerimônia mensal em Memória do Mestre Fundador. Sua publicação será dividida em três edições.



Este relato foi realizado no dia 4 de abril de 2010, no Grande Salão Sagrado, por ocasião da cerimônia mensal em Memória do Mestre Fundador. Sua publicação foi dividida em três edições.

Ao perguntar ao pai que havia passado por um derrame cerebral, “está bem assim, a sua comida?”, a resposta que voltou foi inesperada: “obrigado”. “Sempre pensei que meu pai era um pão-duro e não sabia dizer “obrigado”. Mas percebi que era uma pessoa que conseguia dizer “obrigado” e dava também dinheiro para fazer a reforma da casa”. Ela ficou sem o que dizer.

Também durante o tedoru (visita a membros), ela se lembrou da conversa com o filho e percebeu que não havia ouvido o sentimento dele. Nessa época, o filho disse: “Mãe, você é como o vovô e não ouve a conversa até o final, só pensa em si”. Com essas palavras, refletiu: “é mesmo”, e disse em seguida “desculpe-me”; “fique vendo sua mãe a partir de hoje”. Aí o filho respondeu: “está bem”. E durante o tedoru, quando viu um casal brigando, conseguiu pensar: “Como meu marido é bom!”.

A coordenadora disse a ela: Peça ao seu marido para receber o Gohonzon (imagem sagrada de Buda) na Matriz. Ela ficou preocupada, pois o marido era contra a Kossei-kai. Ela disse então ao marido: “Nossa filha Tomoko tem alguém que ela gosta. Pode ir à Matriz pelo bem da Tomoko? E aí o marido disse: “Está bem”.

O marido fez tudo conforme foi dito, e foi à Matriz receber o Gohonzon e voltou para casa com o Gohonzon. A partir do dia seguinte, o filho que estava em reclusão na casa, começou a sair para o trabalho. Foi algo misterioso.

Ela decidiu “quero receber o foco de devoção, o Eterno Buda” e ao começar a ter humildade com o pai e o marido, conseguiu perceber o próprio sentimento. E ao fazer a confissão de arrependimento sobre o modo com que vinha vendo as coisas até aquele momento, ela foi se transformando. Quando mudou o seu modo de ver, o filho começou a falar sobre as suas insatisfações. Entendeu também que o marido dava muita atenção ao filho. Ela experimentou a transformação ao seu redor.

Ao me relacionar com a

coordenadora, senti a maravilha do tedoru (visita a membros). Ao se relacionar no tedoru com as pessoas, aquela senhora conseguiu rever o passado, e o seu modo de ver se transformou. Ao receber o foco de devoção, as coisas foram se ordenando. Quando vi a imagem da coordenadora que se relacionava com devoção desejando a felicidade de uma pessoa e vendo também a imagem dócil da senhora que tentava mudar a si mesma, me fez fazer o próprio exame de consciência, levando-me a pensar se fui sincero no relacionamento com as pessoas, se senti de verdade o sofrimento das pessoas.

Aquela senhora agora se sente gratificada, cheia de alegria. As líderes, como que influenciadas por essa alegria, se empenham no tedoru e no omitibiki. Hoje, essa senhora

quer que as líderes que não possuem o foco de devoção, recebam-no e se tornem felizes. São pessoas maravilhosas.

Ao ouvir as palavras do próximo, cuidando da maneira de se relacionar e das palavras que utiliza, tenho ouvido experiências de mudanças fenomenais. De acordo com a nossa condição, estou podendo ver que surge aí o mundo de Buda.

Para que eu possa ser útil aos membros, prometo praticar e perseverar, e faço destas palavras, a minha função de relatar hoje essa experiência nesta Cerimônia em Memória do Falecimento do Mestre Fundador.

A todos, muito obrigado pela atenção.

(FIM)

O SENTIMENTO PARA SE PODER RECEBER PROTEÇÃO

Só por ter feito as coisas sem medir esforços e também sem tantos atropelos, às vezes pensamos e ficamos admirados como conseguimos chegar até aqui.

Quando iniciei a organização, eu passava cada dia muito concentrado com o trabalho de entrega de leite, com o hooza, com o omitibiki (guiar as pessoas para a fé) e com a entronização. Às vezes, parecia não ter nenhum compromisso e quando achava que ia passar uma noite tranquila, surgia um doente ou eu era chamado para conciliar brigas de casal. Nessas horas, tinha que largar tudo e socorrer as pessoas. Eu deixava as coisas da minha casa para depois, então é lógico, a minha esposa não gostava.

The Teaching of Founder Nikkyo Niwano

Entretanto, como estava concentrado, era como se não existisse o EU. Fazia o trabalho voluntário completamente imparcial, não tinha nem mesmo tempo de pensar em mim. Apenas desejava que o próximo compreendesse o ensinamento e que pudesse ser feliz. Quando orientava aos membros o que eu sentia de coração, acertava em cheio. As pessoas praticavam e iam se tornando felizes.

Com essa longa experiência própria, consegui aprender com o corpo que o preparativo para se poder receber a proteção é devotar-se à imparcialidade.

pág.190~191 (Kaiso Zuikan 4)

*** Column ***

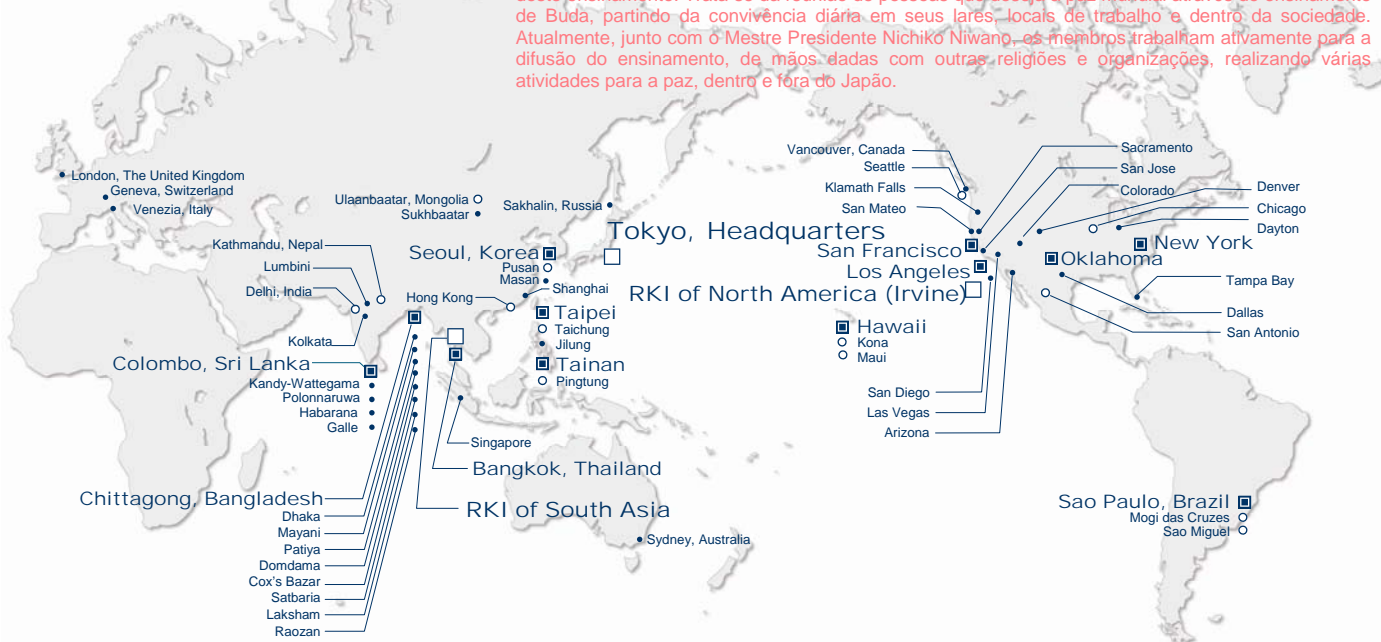
Como participante da delegação de visita à Fundação Beneficente de Assistência, visitei Taiwan a partir do dia 12 de junho. A Matriarca da Fundação e orientadora espiritual, Mestre Cheng Yen, recebeu o 24º Prêmio pela Paz Niwano no ano passado. A Mestre tem orientado os membros com o espírito do Sutra de Lótus, mas a força de ação dos membros da Fundação tem chamado a atenção. Especialmente a rapidez e a perfeição das atividades de assistência internacional têm recebido boa avaliação tanto

dentro quanto fora do país. A fonte desse tipo de atividade é reforçada com o pensamento bodhisattva do Sutra de Lótus. O desejo deles é como o Mestre Fundador em particular tem elucidado “tornarem-se por si bodhisattvas Kannon”. Os membros da Fundação, a partir do voluntariado, estão querendo se tornar por si bodhisattvas Kannon. No Sutra de Lótus surgem vários tipos de bodhisattvas, mas afinal, agindo como qual bodhisattva você está querendo entrar em ação?

(Kotaro Suzuki)

Risho Kossei-kai

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríptico Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.



SHAN-ZAI de 2010 (Vol.58)

[edição] Risho Kossei-kai - Sede de Disseminação Internacional

editor-responsável: Rev. Kotaro SUZUKI editor-chefe: Sra. Shiko MATSUOKA apoio editorial: Sra. Chika IKEBUCHI, Sra. Akiko IMAFUJI, Sra. Yukino KUDO e Sra. Kaoru SAITO

*Esta edição possui versões em japonês, inglês, chinês, português e tailandês. Dependendo da edição, outras línguas também poderão ser editadas. *Em havendo opiniões, sugestões ou dúvidas, poderão contatar através dos endereços mencionados acima. *Para segunda utilização, favor informar à Sede de Disseminação Internacional. URL da RKK do Brasil: <http://www.rkk.org.br>

Rissho Kosei-kai Overseas' Dharma Centers

2010

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@buddhistcenter-rkina.org http://www.buddhistcenter-rkina.org

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay

2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
www.rkina.org/tampabay

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@mail.rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4625

Rissho Kosei-kai Kona Branch

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96750, U.S.A.
Tel & Fax: 1-808-325-0015

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rk-la.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: tozuna48@yahoo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Denver

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-5569
e-mail: rkksf@sbcglobal.net

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle

851 N San Mateo Dr, San Mateo, CA 94401, U.S.A.

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami3370@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls

724 Main St. Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver

4340 E Kentucky Ave #345 Glendale CO 80234, U.S.A.
Tel: 1-303-319-2765 Fax: 1-720-876-4534

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton

446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: hiromi_mat@yahoo.com http://www.rkk.org.br

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No.10 Hengyang Road, Zhongjheng District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No.19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilong

Rissho Kosei-kai of Tainan

No.45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No.4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic
of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar, Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

1-72 Amyrskaya Street, Yuzhno-Sakhalinsk
693000, the Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-43-78-56

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 Fax: 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK**Rissho Kosei-kai of Venezia**

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France
Tel: Contact to Rissho Kosei-kai (Geneva)

Rissho Kosei-kai of Sydney**Rissho Kosei-kai of Singapore****International Buddhist Congregation (IBC)**

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 Fax: 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp http://www.ibt-rk.org/

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel/Fax: 880-31-2850238

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dahka Cand.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralesgamuwa, Sri Lanka
Tel: 94-11-2826367 Fax: 94-11-4205632

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

"Suwisal" Bataganwila, Imaduwa, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division**Delhi Dharma Center**

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 Fax: 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 Fax: 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Other Groups**Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai**

114, Nanshi Si Road, Zenruzhen, Putuo-qu, Shanghai, China